

SEMINÁRIO:

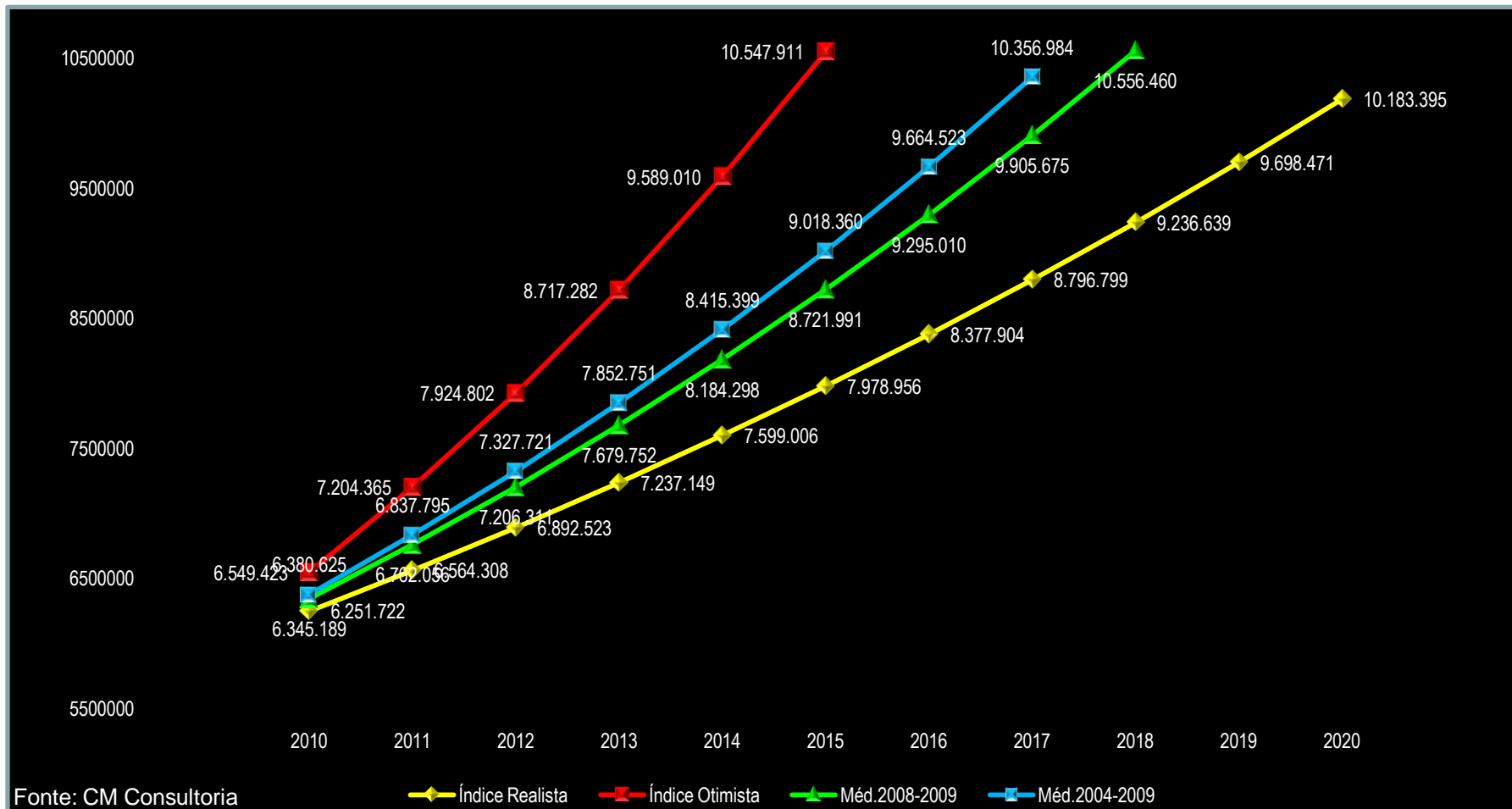
**“A Educação Superior no Contexto do
Plano Nacional de Educação 2011/2020”**



Brasil Potência só com Educação

Prof. Gabriel Mario Rodrigues
Presidente da ABMES e
Secretário Executivo do Fórum das Entidades
Representativas do Ensino Superior Particular

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS (Graduação + CST + EAD)



BRASIL POTÊNCIA SÓ COM EDUCAÇÃO

I – COMO ATENDER A META DO PNE 33%

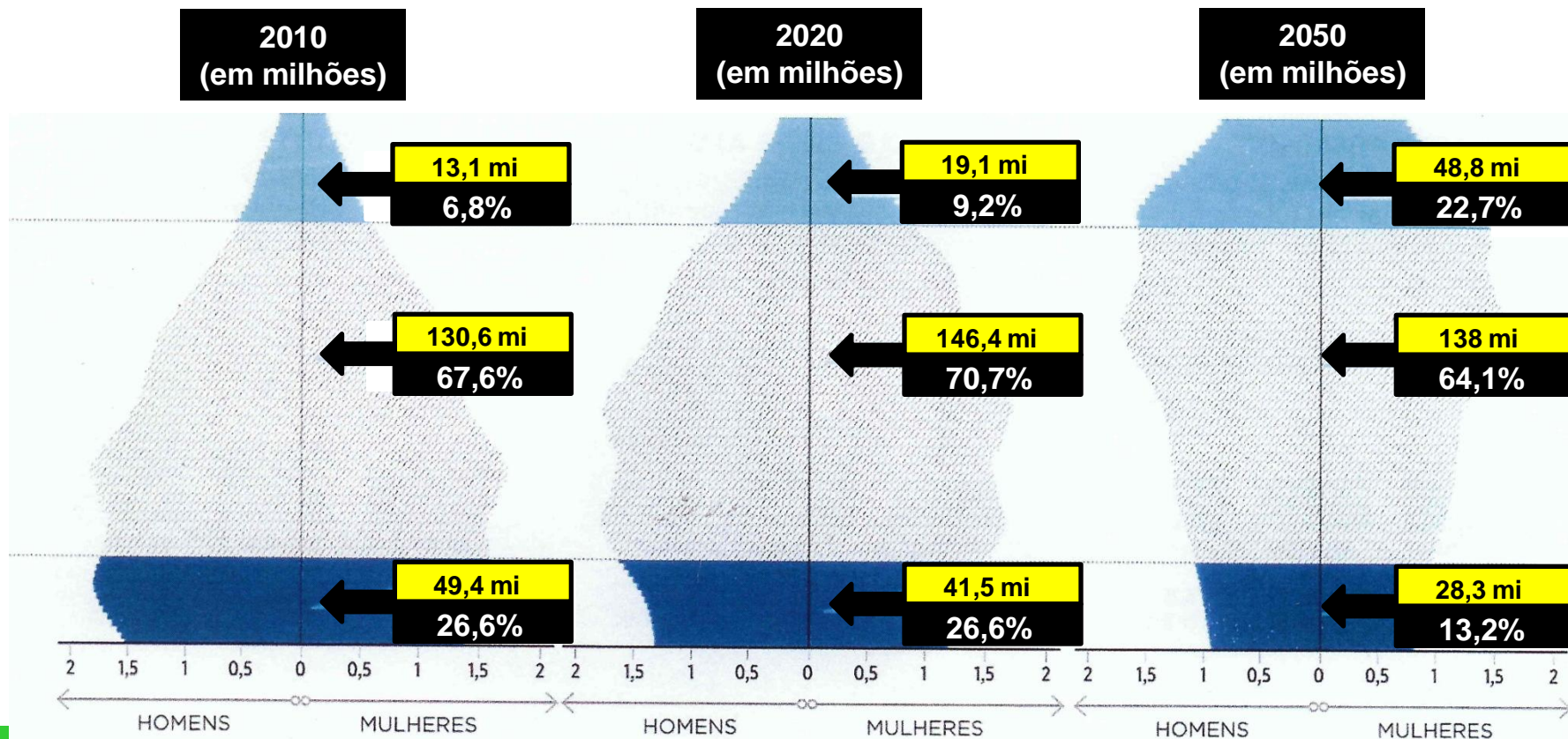
- 1. Aumentar a base de universitários de 6 para 10 milhões no próximos anos;**
- 2. Promover o acesso complementar de 1 milhão de universitários anualmente a partir de 2012;**
- 3. Meta de 750 mil universitários no ensino não público;**
- 4. Meta de 250 mil universitários no ensino universitário público.**

CHANCE ÚNICA NA HISTÓRIA

O Brasil passa por um período em que dois terços da população estão concentrados na faixa etária produtiva - de 15 a 64 anos. Essa fase, chamada de bônus demográfico, confere ao país condições únicas em sua história para se desenvolver

FASE DO BÔNUS DEMOGRÁFICO (de 1998 a 2004)

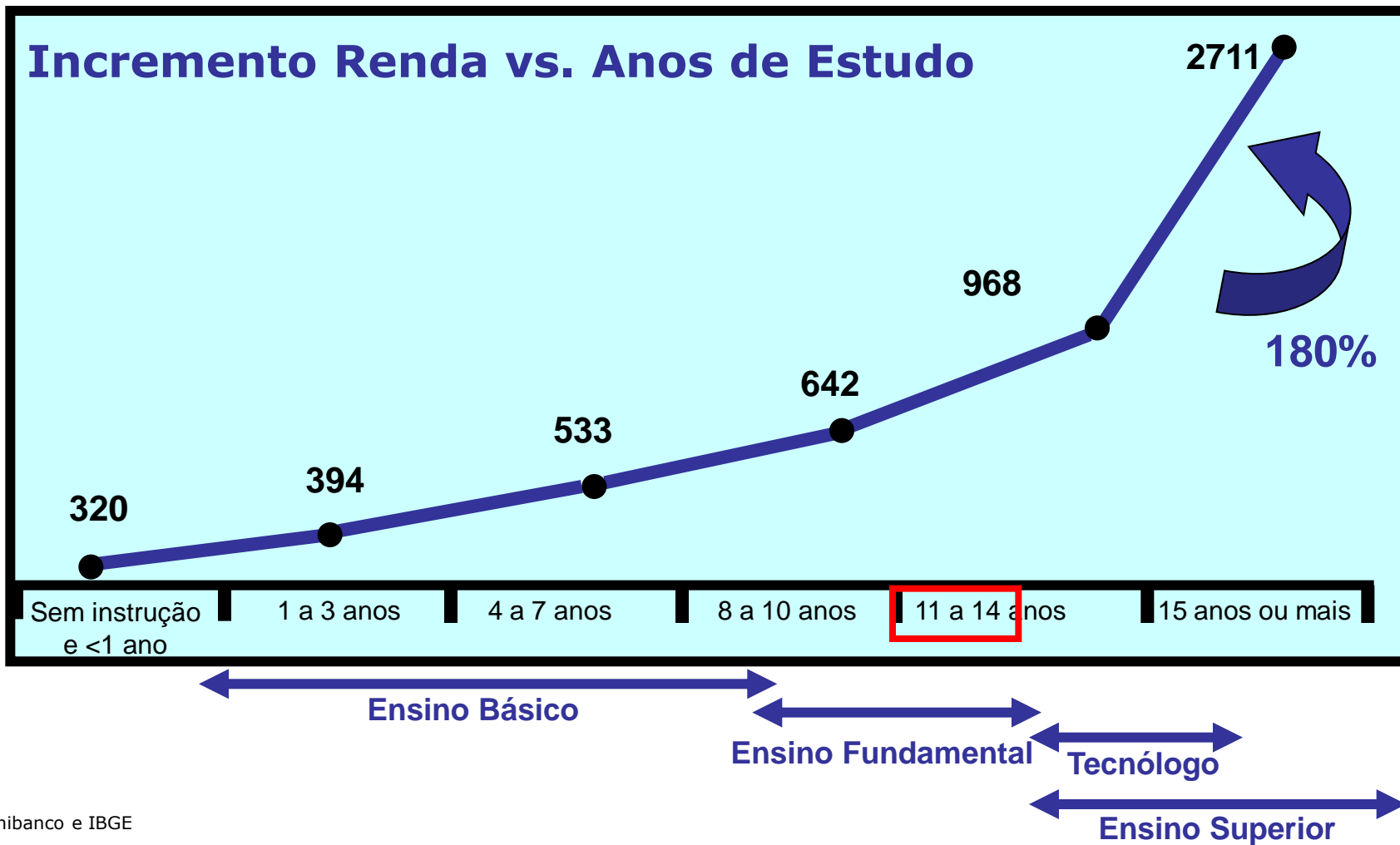
PÓS-BÔNUS DEMOGRÁFICO



Fonte: Revista Exame – Edição 980

BRASIL POTÊNCIA SÓ COM EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Fonte: Unibanco e IBGE

BRASIL POTÊNCIA SÓ COM EDUCAÇÃO

II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO

SETOR PÚBLICO E NÃO PÚBLICO

1. **Formulação de Políticas, Planos e Meios para consecução dos objetivos;**
2. **Elaboração de estratégias em conjunto;**
3. **Definição de metas a serem atingidas;**
4. **Definição de critérios para parcerias e convênios.**

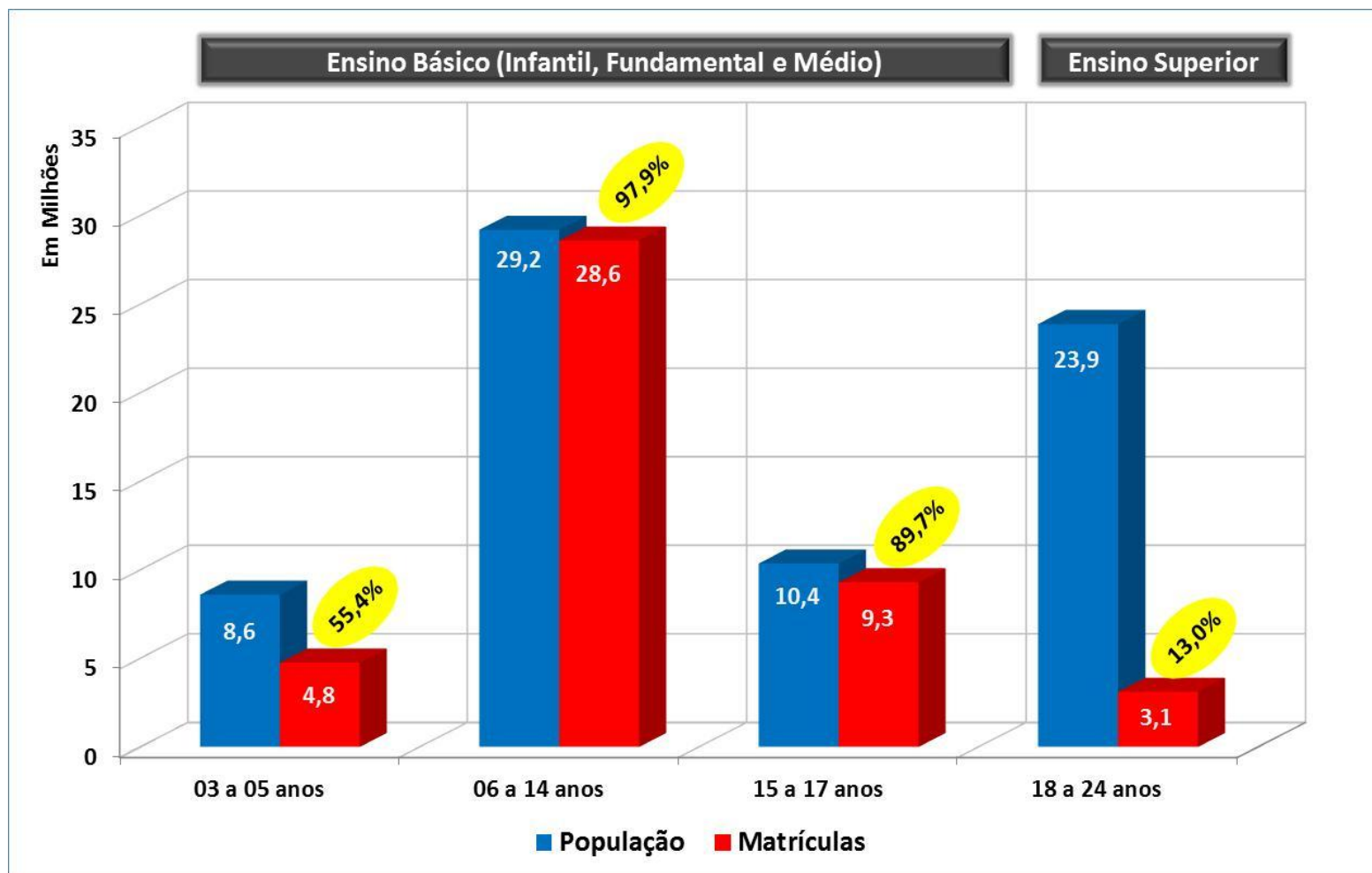
III – AÇÕES DO GOVERNO

1. Apoio Institucional;
2. Campanha de Comunicação;
3. Aprimoramento dos mecanismos de financiamento;
4. Criação de legislação que incentive os investimentos em educação.

IV – POTENCIAL DE MERCADO

1. **Aumentar o número de egressos do ensino médio para o sistema universitário;**
2. **Incentivar pessoas com ensino médio completo a ingressarem no ensino superior;**
3. **Incentivar pessoas de mais de 24 anos a concluírem o ensino médio para terem acesso ao ensino universitário;**
4. **Recuperar para o sistema os universitários evadidos nos últimos 10 anos.**

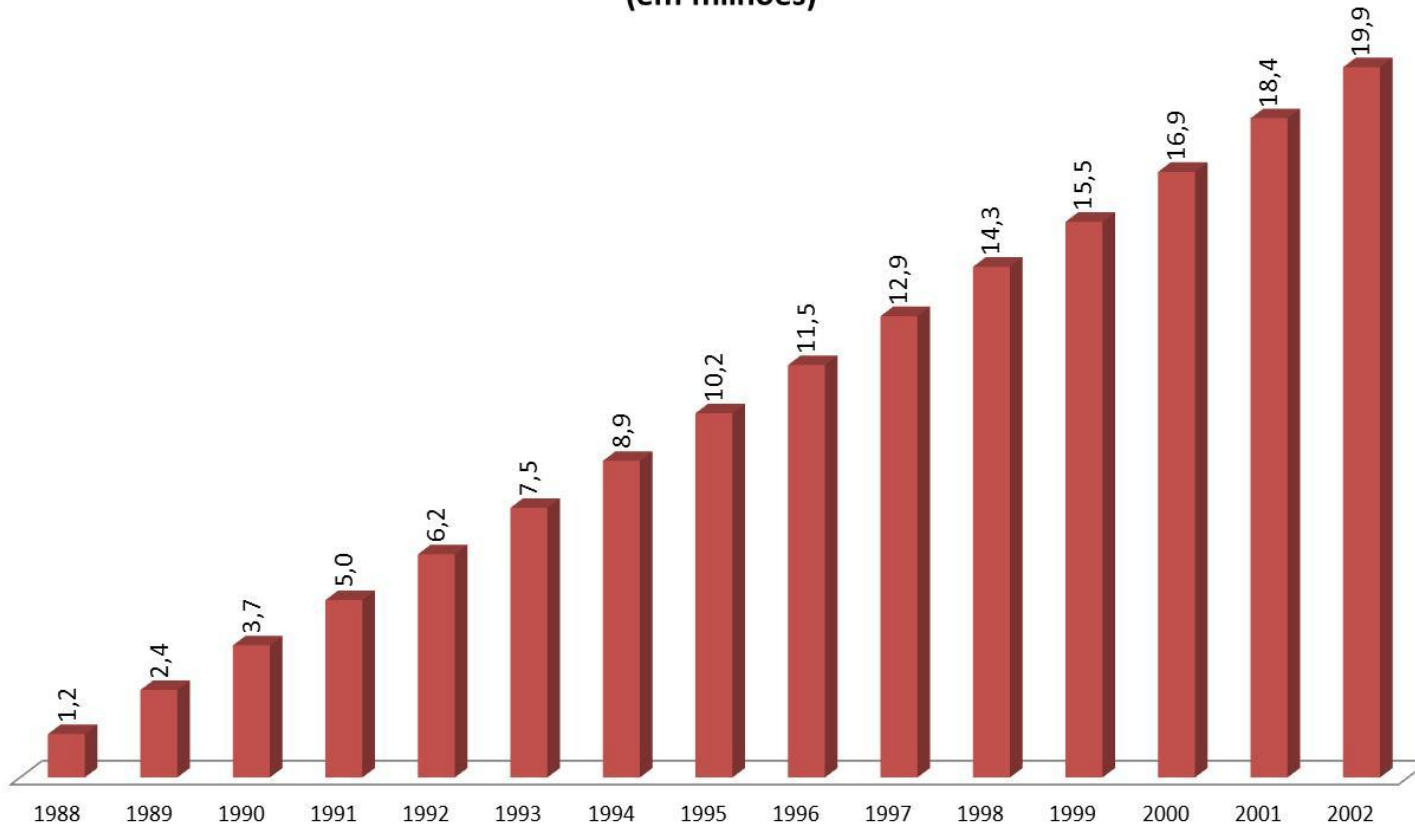
TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO



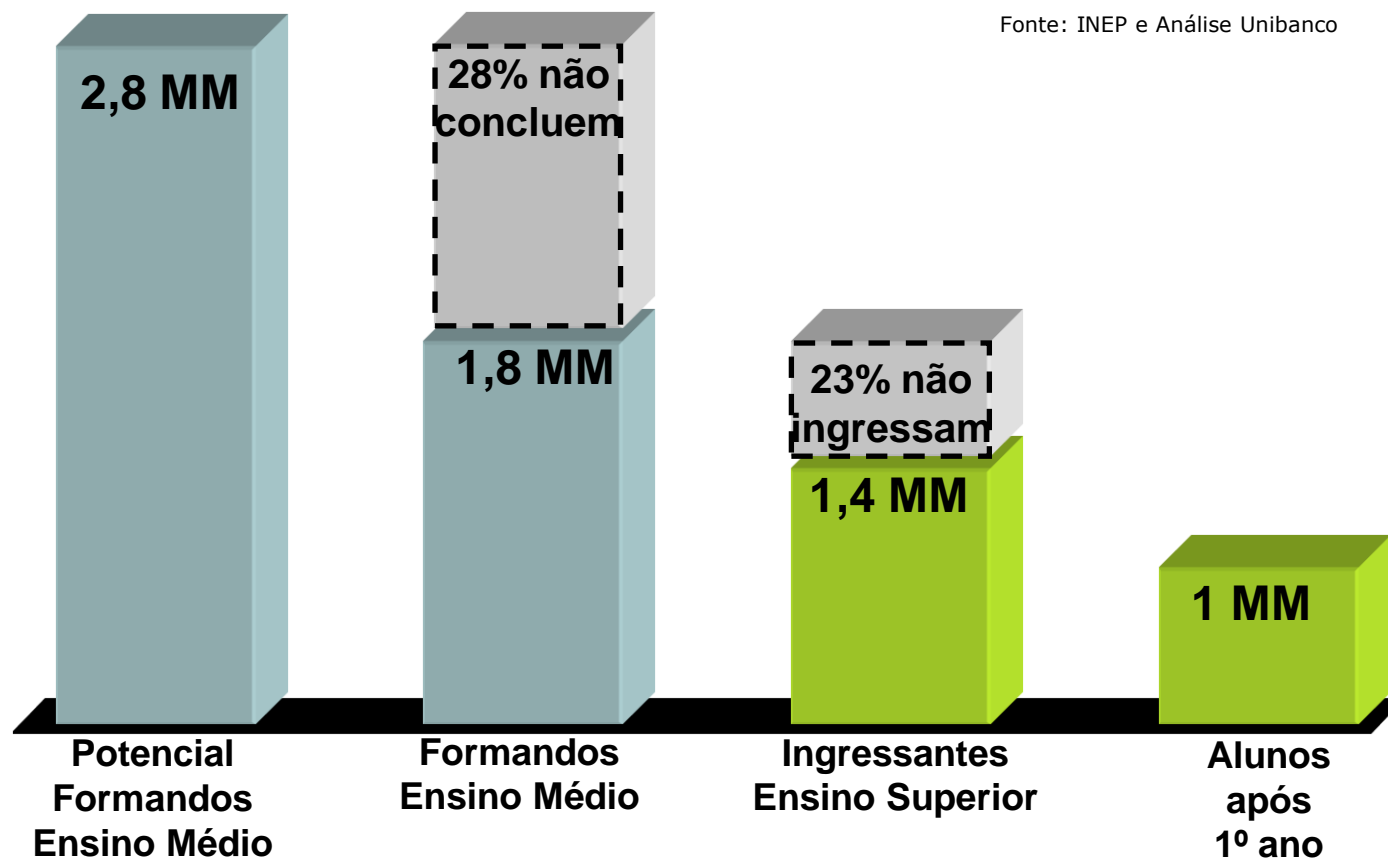
ESTOQUE DE ALUNOS

Egressos do ensino médio menos os alunos ingressantes no ensino superior, de 1988 a 2002, cumulativamente, estima-se que atualmente quase 20 milhões de pessoas entre 25 e 39 concluíram o ensino médio e não cursaram o ensino superior.

População Estimada de 25 a 39 anos com Ensino Médio completo
(em milhões)



POR QUE É NECESSÁRIO AUMENTAR O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR?




Contingente de 3 MM de candidatos sem acesso ao ensino superior é alimentado a uma taxa de 800 mil novos potenciais candidatos/ ano

BRASIL POTÊNCIA SÓ COM EDUCAÇÃO

V – PESQUISA SOBRE CURSOS UNIVERSITÁRIOS

1. **Porque os jovens não estão interessados pelos cursos superiores?**
2. **Porque a evasão é numericamente expressiva?**
3. **Opinião do concluinte sobre o valor agregado à sua formação (ENADE);**
4. **Avaliação a cada 05 anos sobre a situação profissional e social dos formandos (IBGE).**

VALORES EM TRANSFORMAÇÃO...



“eu decidi largar a medicina no fim do 1º ano, porque estava toda de branco, com livros na mochila, indo para a faculdade que tava consumindo todo o dinheiro que a gente tinha, indo para o ponto de ônibus debaixo de chuva e pisando na lama da minha rua em Itaquera, quando passa a minha vizinha, num carro novinho com ar condicionado, toda arrumada e feliz com dinheiro que ela ganha como camelô na 25. É ela que é a pessoa mais legal da rua, que todo mundo copia. O que conta é a grana... Ninguém merece! Eu me senti muito burra e humilhada, larguei e abri um salão. To mais feliz agora, porque tenho dinheiro e posso fazer excursão com as minhas amigas para Porto Seguro. Logo compro um carro”

Dentre milhares de falas parecidas, esta sintetiza de forma vigorosa o que queremos dizer.

UM RESULTADO DRAMÁTICO...



MAS HÁ ESPERANÇA...

“sabe, às vezes eu fico pensando o que faz as pessoas fazerem tanto sacrifício, sei lá, deve ter alguma coisa aí”

“o problema é o desapontamento, eles falam que é fácil, e divertido, mas nada é divertido depois de um dia de trabalho e uma hora de condução, estudar é bem custoso”

“você tá de sacanagem que tem gente vindo pro Brasil trabalhar porque aqui tá bom”

“às vezes eu penso que é só preguiça de fazer uma coisa que me parece muito difícil”

“esse negócio de estudar é legal, mas é um trampo f...! Eu já tentei mas fiquei um mês só, não consegui ver vantagem e quando eu falei no meu emprego que tava na faculdade eles não quiseram me dar aumento, então qual a vantagem?”



VI – AGREGAR VALOR AOS CURSOS UNIVERSITÁRIOS

- 1. Melhoria dos programas oferecidos e flexibilização curricular;**
- 2. Adoção de novos formatos, baseados em experiências associadas a modelos inovadores de IES;**
- 3. Ampliação de percepção de valor da Graduação Tecnológica;**
- 4. Valorização do Ensino a Distância.**

VII – QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

1. Promover a valorização do corpo docente;
2. Capacitação continuada;
3. Programas de remuneração e de incentivo;
4. Promoção das melhores experiências pedagógicas.

VIII – INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURA

1. **Gestão da infraestrutura ociosa – setores públicos e não públicos;**
2. **Melhor distribuição de oferta de vagas no país em razão da demanda regional;**
3. **Otimizar a distribuição de oferta de vagas no país;**
4. **Atuação interligada entre os setores públicos e não públicos, visando o alcance das metas estipuladas**

IX – PROMOVER JUNTO AO CONGRESSO A APROVAÇÃO DE LEIS DE INCENTIVO A EDUCAÇÃO SUPERIOR

- 1. Projeto de utilização do FGTS;**
- 2. Projeto de incentivo às empresas que investem na educação de seus funcionários;**
- 3. Projeto de incentivo para aplicação de recursos em educação;**
- 4. Linhas de crédito no BNDES onde os empregados conseguiriam empréstimos por intermédio dos empregadores.**

X – INCENTIVAR AS FORMAS DE FINANCIAMENTO

- 1. Financiamento estudantil para estudantes de menor poder aquisitivo;**
- 2. Aumento dos recursos do FIES;**
- 3. Criação de Fundo de Crédito gerido pelas IES, proveniente de renúncia fiscal (PIS/COFINS);**
- 4. Criação de fundo de crédito de bancos particulares voltados para o financiamento estudantil.**

XI – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA APOIAR A QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO E UNIVERSITÁRIO

- 1. Engajamento do setor público e não público nos movimentos onde a sociedade e as empresas oferecem apoio ao desempenho das escolas do ensino básico;**
- 2. Implantação de Sistema Complementar online para desenvolver conteúdos das matérias do Ensino Básico;**
- 3. Desenvolvimento de Sistema de Apoio online para promover o nivelamento e desenvolvimento dos universitários;**
- 4. Promoção e valorização dos sistemas de Avaliação do Ensino Básico e Universitário.**
- 5. Que o compromisso de qualidade das IES tenha como contrapartida do MEC a agilização processual e a eliminação de desconfiâncias desnecessárias**

XII – ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO PROJETO BRASIL POTÊNCIA SÓ COM EDUCAÇÃO

- 1. Promover em todas as mídias a valorização do Ensino-Aprendizagem em todos os níveis. Viabilização do Portal da Educação;**
- 2. Promover em todas as instituições que atuam com jovens a valorização do Ensino técnico e universitário;**
- 3. Incentivar a mídia de massa (imprensa, televisiva e internet) a valorizar as experiências de sucesso dos jovens que se capacitaram pelo ensino técnico ou universitário;**
- 4. Incentivar a mídia de massa a valorizar o papel das instituições educacionais e do Professor.**

OBRIGADO



reitor@anhembi.br